

## **Avaliação do impacto do ajustamento do sector do jogo na segurança de Macau nos primeiros três trimestre do ano 2015. Opiniões**

1. Entre os meses de Janeiro e Setembro do ano 2015 a polícia instaurou no total de 308 procedimentos de “crime de sequestro” (vulgarmente conhecido por crime de cárcere privado), o que representa uma subida de 135,1%, comparativamente aos 131 instaurados do mesmo período do ano findo e, ainda, um total de 240 procedimentos por “crime de usura” (vulgarmente conhecido por agiotagem), o que representa uma subida de 35,6%, comparativamente aos 177 casos do mesmo período do ano transacto.
2. Face à subida dos dois tipos de crimes acima referidos, procedemos à seguinte análise (para referência), indicando as relações entre a segurança e o ajustamento que se vem verificando recentemente no sector do jogo:
  - (1) Segundo os dados fornecidos pela PJ, a quem compete a fiscalização nos casinos e a investigação de crimes relacionados com o jogo, entre Janeiro e Setembro do ano 2015, a PJ instaurou, no total 1.118 inquéritos relacionados com crimes do jogo, o que representa uma subida de 33,6%, comparativamente aos 837 inquéritos do mesmo período do ano transacto. Na 1.<sup>a</sup> metade do ano 2015, a PJ instaurou, no total 679 inquéritos relacionados com crimes do jogo, o que representa uma subida de 34,5%, comparativamente aos 505 inquéritos do mesmo período do ano transacto. Assim, comparando com os dados dos primeiros 2 trimestres deste ano fica demonstrado que existe uma atenuação ligeira na tendência de subida nos crimes relacionados com o jogo no terceiro trimestre deste ano;

- (2) Destaca-se ainda que de Março a Setembro deste ano se registou uma tendência de subida nos crimes de “usura” e nos crimes de “sequestro”, facto que merece o nosso alerta, mas segundo as informações obtidas, a maioria dos ofendidos e dos suspeitos não são residentes de Macau;
- (3) Além disso, esses dois tipos de crimes, 55% e 73%, respectivamente foram abertos por iniciativa da própria polícia, e a maioria dos casos aconteceu dentro dos casinos (72% e 82%) respectivamente, o que significa que estes dois tipos de crimes não trazem influência para a estabilidade da sociedade de Macau;
- (4) Para além disso, entre os meses de Janeiro e Setembro, a Divisão de Investigação de Crime Relacionados com o Jogo da PJ apresentou ao Ministério Público, no total, 1281 arguidos (incluindo os arguidos com ordem de detenção e sem ordem de detenção), o que representa uma subida significativa de cerca de 52%, comparativamente aos 843 arguidos do mesmo período do ano transacto, o que demonstra uma notória subida na eficácia do trabalho de resolução dos crimes relacionados com o jogo.
- (5) Paralelamente, constatamos uma tendência de descida de criminalidade grave e violenta que afecta ou influencia directamente o sentimento de segurança da sociedade. Nesta tipologia, mantemos taxa “0” com uma casuística muito baixa quanto aos crimes de violência grave como o “homicídio”, o “rapto” e a “associação secreta” sendo que se registaram 11 casos da “associação criminosa” entre os meses de Janeiro e Setembro de 2015, acrescentou 2 casos comparando com o período homólogo, e 16 dos 17 casos de fogo posto, foram resolvidos, devendo

assinalar-se que nenhum deles se relacionou com o tema da sociedade secreta, nem com interesses estabelecidos nos casinos;

(6) É de salientar, que este ano aconteceu o caso “Dore” que, constituindo crime ingressa nos factores de instabilidade à segurança de Macau, mas, mesmo assim a origem remota deste crime localiza-se num lapso do sistema de contabilidade e da gestão financeira da respectiva Sala VIP, não havendo nexos de causalidade directa e necessária com o ajustamento do sector do jogo;

(7) A polícia ainda não recebeu, até ao presente, informações sobre qualquer anormalidade no comportamento de associações secretas devido ao ajustamento das receitas do jogo;

(8) Podemos afirmar, assim, que até ao presente momento, o ajustamento no sector do jogo ainda não trouxe quaisquer consequências para situação de segurança de Macau.

3. As autoridades de segurança irão, sem dúvida, continuar a prestar grande atenção às eventuais consequências negativas trazidas à situação de segurança pelo ajustamento das receitas do jogo, bem como, atendendo à situação e à tendência da criminalidade, implementando, especificamente, acções de prevenção e de combate aos crimes, a fim de assegurar a estabilidade e o desenvolvimento de Macau. A “Brigada de Patrulhamento de Operações-surpresa” da Divisão de Investigação de Crime Relacionados com o Jogo da PJ procede a operações-surpresa esporádicas nos casinos de Macau, com vista à prevenção e combate da criminalidade, bem como, em caso de se depararem com qualquer incidente súbito, acorre e presta rapidamente apoio necessário.

4. As autoridades de segurança proporcionam capacidades suficientes e estão convictos quanto às garantias que podem oferecer à estabilidade e ao desenvolvimento de Macau.

2 de Dezembro de 2015